



SINDICATO DAS SEGURADORAS

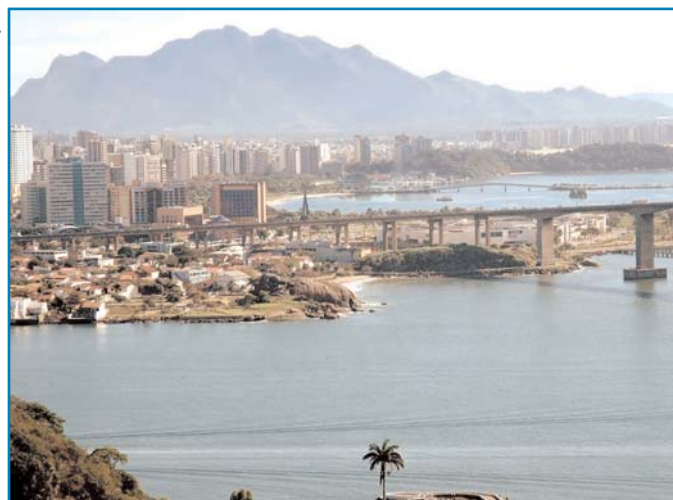


Ano VI | Nº 54 | janeiro / fevereiro 2008

SETOR DE SEGUROS ACOMPANHA DESENVOLVIMENTO DO ESPÍRITO SANTO

O SETOR DE SEGUROS no Espírito Santo vai crescer junto com a economia que mais se desenvolve no país. A avaliação é do secretário de Desenvolvimento Econômico do estado, Guilherme Dias. O PIB per capita capixaba está 20% acima da média nacional e o estado obteve nos últimos anos a maior redução do nível de pobreza do país, segundo a última Pesquisa Nacional de Amostra Domiciliar (Pnad). O crescimento é impulsionado principalmente pela indústria de petróleo e gás, mas o Espírito Santo está recebendo grandes investimentos também em áreas como mineração, siderurgia, ferrovias e portos. "Poucas regiões do Brasil apresentam a solidez fiscal que o estado e os municípios capixabas têm", diz o secretário Guilherme Dias. (Página 3)

DIVULGAÇÃO



Vitória: capital do estado que mais cresce no Brasil

SUSEP PREVÊ CRESCIMENTO ACENTUADO DO MERCADO A PARTIR DESTES ANOS

O SUPERINTENDENTE DA SUSEP, Armando Vergílio, acredita que o setor vai dobrar sua participação no PIB em quatro anos, beneficiado pelo atual momento econômico do país e também pela abertura do resseguro. Vergílio prevê crescimento em todos os ramos,

principalmente automóveis, garantia de crédito e os seguros demandados pelo Programa de Aceleração do Crescimento (PAC) e pelas Parcerias Público-Privadas (PPPs), do governo federal. Dar continuidade à regulamentação do resseguro e implementar as

regras de solvência são prioridades da Susep, segundo Vergílio, que explicou por que o microsseguro não deslançou no Brasil: "Ainda depende de um conjunto de medidas que demanda providências de outros setores e órgãos do governo".

■ página 2:

LLOYD'S DECIDE SE
INSTALAR NO RIO

■ página 4:

BELO HORIZONTE TAMBÉM
VAI TER PÁTIO

■ página 4:

BECHARA É DESTAQUE NO
DIREITO DO SEGURO

LLOYD'S CHEGA AO BRASIL E TERÁ RIO COMO SEDE

DIVULGAÇÃO



O governador Sérgio Cabral e o presidente do grupo Lloyd's, Peter Levene

O ÚLTIMO DIA 13 de fevereiro marcou o início de uma nova etapa no mercado de seguros do Rio de Janeiro. Em cerimônia no Palácio da Guanabara, com a presença do governador Sérgio Cabral e do superintendente da Susep,

Armando Vergílio, o Lloyd's anunciou investimento de US\$ 5 milhões na abertura do seu escritório na cidade. Pretende operar no Brasil como ressegurador admitido, de acordo com as normas estabelecidas pelo Conselho Nacional de Seguros Privados na regulamentação do mercado.

Para o governador Sérgio Cabral Filho, o Rio tem potencial para se tornar um pólo de resseguros não só no Brasil, mas também de toda a América Latina. A aposta é compartilhada pelo presidente do Lloyd's, Lord Peter Levene, que elogiou as condições favoráveis da economia brasileira,

citando a inflação baixa, a riqueza em petróleo e a condição de grande exportador agrícola: "Na escolha do local, pesou a favor do Rio de Janeiro o fato de os reguladores estarem aqui, além do apoio que recebemos do governo do estado", disse Levene, que planeja aumentar a participação do Lloyd's no mercado da América Latina.

Outras duas resseguradoras estrangeiras já manifestaram desejo de se instalar no Brasil: a Munich Re e a Swiss Re. A expectativa da Susep é de que a partir de abril o mercado opere com quatro resseguradoras, incluído o IRB, e cerca de 20 resseguradoras admitidas.

Entrevista: ARMANDO VERGÍLIO

"MERCADO VAI TER CRESCIMENTO ACENTUADO"



DIVULGAÇÃO

O superintendente da Susep, Armando Vergílio, analisa as perspectivas do mercado segurador para o ano de 2008

Quais os planos da Susep para 2008? A Susep pretende reforçar a importância da autarquia como entidade reguladora do mercado e também como órgão de fomento, sempre focado no interesse do consumidor. Entre os principais planos da superintendência estão a continuidade na regulamentação do mercado de resseguros e a implementação das regras de solvência, com a atualização de alguns marcos regulatórios em consonância com os padrões internacionais.

Quais as perspectivas do mercado segurador?

Esperamos um crescimento acentuado já a partir deste ano, com a forte demanda por serviços, principalmente após abertura do mercado de resseguros e nossa expectativa de receber até 20 empresas do setor. É possível dobrar nossa participação no PIB em quatro anos, diante das perspectivas favoráveis de demanda em todos os ramos de seguros, como o de automóvel, de garantia, de crédito e, principalmente, aqueles demandados pelo PAC e PPP's.

O que falta para o microsseguro finalmente emplacar?

Esperamos a aprovação governamental de um conjunto de medidas, demandando providências de outros

setores e órgãos oficiais. Recentemente, apresentamos ao ministro Guido Mantega o projeto do Microseguro, entre outras propostas concretas para alavancar o seguro popular de automóveis, o Prev Saúde e o Prev Educação.

De que forma a regulamentação das cooperativas de corretores beneficia o mercado, seus agentes e os consumidores?

Em primeiro lugar, é necessário entender que a cooperativa de corretores de seguros é de trabalho. Os corretores poderão agrupar-se, agregar valores, aumentar a capacidade de produção, racionalizar despesas administrativas e prestar um trabalho de qualidade aos consumidores, o que é sempre nosso objetivo maior.

ESPÍRITO SANTO CRESCE TAMBÉM EM SEGUROS

O SINDICATO PRETENDE consolidar em 2008 sua presença no Espírito Santo, cuja representação assumiu no ano passado. Com investimentos constantes e cada vez maiores, o Espírito Santo entra 2008 como o estado brasileiro que mais cresce. Capiteado por projetos da área petroleira, de mineração e celulose, a economia capixaba vive momento especial nos últimos anos e a expectativa também é grande na área de seguros. Várias companhias seguradoras já manifestaram interesse em operar no mercado

capixaba, segundo o diretor do Sindicato José Carlos Lyrio.

Junto com o Sincor-ES, o Sindicato das Seguradoras estuda a realização de atividades em 2008 que ajudem a incentivar o crescimento do setor no estado: "Vamos aproveitar esse bom entrosamento que temos com o Sincor-ES. Precisamos promover discussões sobre as possibilidades do mercado e colocar de vez o Espírito Santo na pauta do setor de seguros. Condições favoráveis nós já temos, agora é debater e viabilizar novas ações", disse José Carlos Lyrio.

O presidente do Sincor-ES, José Rômulo da Silva, destacou a importância da parceria existente com o Sindicato e defendeu a adoção no estado de projetos de sucesso desenvolvidos no Rio de Janeiro: "Temos interesse em programas como o *Seguro em Todo o Estado* e o Pátio Legal. A maior dificuldade, neste caso, é encontrar um terreno, mas esperamos resolver logo isso até por causa do aumento na frota de carros em nosso estado, que já passou de um milhão de veículos".

Entrevista: GUILHERME DIAS

"ESTADO VAI RECEBER R\$ 15 BI DE INVESTIMENTO"



DIVULGAÇÃO

Para o secretário de Desenvolvimento Econômico do ES, equilíbrio fiscal é a chave do bom desempenho capixaba.

O que faz com que a economia capixaba cresça acima da média nacional?

A exploração de petróleo e gás no estado tem sido um vetor forte de atração de investimentos e de mão-de-obra qualificada, mas tanto o agronegócio, como diversos setores industriais, a prestação de serviços, a logística e o mercado imobiliário também passam por uma excepcional fase. A economia capixaba também é beneficiada pelo ciclo de investimento mundial, em particular da Ásia, e pelas condições favoráveis do mercado interno brasileiro. Em síntese, o Estado vive um crescimento

acelerado e temos feito uma mobilização conjunta, de Governo, iniciativa privada e sociedade organizada - para garantir qualidade a esse processo de investimento.

Quais os principais investimentos previstos para 2008?

O volume de investimentos público e privado deve alcançar a cifra de R\$ 15 bilhões este ano. A conjugação de investimentos do orçamento estadual e das prefeituras alcançará R\$ 1,7 bilhão. Em execução ou em licenciamento, temos, na área portuária, expansões da Portocel, do Terminal de Produtos Siderúrgicos (TPS), de duas novas unidades da Petrobras, o novo porto da Vale e Baosteel, além do estudo em parceria com a Companhia Docas (Codesa) para expansão da área de contêineres no estado. Até o fim de 2008, teremos obras da Ferrovia Litorânea Sul e início de operação da oitava

usina da Vale e da terceira usina da Samarco. Na área siderúrgica, outros projetos da Vale e Baosteel, da ArcelorMittal Tubarão. Já o setor imobiliário prevê lançamentos de mais de 50 mil unidades habitacionais no mercado capixaba.

Que espaço tem o segmento de seguros para crescer no Estado?

Acredito que o crescimento do segmento de seguros esteja diretamente ligado aos outros níveis de produção, consumo e renda. Quanto mais diversificada uma economia, maior será a demanda pelo seguro, desde o pessoal até o corporativo. Dessa forma, eu colocaria o setor de seguros, de crédito e de previdência como três segmentos que cresceram muito nos últimos anos, mas ainda têm uma perspectiva grande de avanço na medida em que cresça o mercado interno brasileiro.

BELO HORIZONTE VAI GANHAR PRIMEIRO PÁTIO FORA DO RIO

O SINDICATO DAS SEGURADORAS de MG, a Fenaseg e o Governo de Minas Gerais anunciam para o dia 29 de abril a inauguração do Pátio Seguro, para guarda e devolução de veículos recuperados de roubos e furtos em Belo Horizonte. O serviço seguirá o modelo do Pátio Legal do Rio de Janeiro, que já devolveu mais de 40

mil veículos aos proprietários fluminenses desde o início do seu funcionamento, em julho de 2005. Instalado na Pampulha, o Pátio Seguro da capital mineira fica numa área de 25 mil m² e tem capacidade para armazenar cerca de 1.000 carros. A estimativa inicial é de que receba 400 por mês.

Pátio Legal - Depois de oito leilões realizados, o Pátio legal do Rio já contabiliza a venda de 633 veículos. Foram 160 só no último leilão, realizado em janeiro. Os veículos leiloados são aqueles que ficam no Pátio legal por mais de 90 dias e não são retirados pelos seus proprietários.

"DEFENSORES DA TERRA": MAIS DE 600 ALUNOS JÁ PARTICIPARAM DO CURSO DE CERTIFICAÇÃO AMBIENTAL

A ONG DEFENSORES DA TERRA vai comemorar seus 19 anos no dia 19 de março - véspera do Dia Mundial da Floresta - com mutirão de limpeza e plantio de mudas no entorno da Lagoa Rodrigo de Freitas. Com o apoio do Sindicato das Seguradoras do RJ/ES,

parceiro da ONG há 12 anos, serão realizados este ano mais dois módulos do curso de Formação Ecológica, que já tem mais de 600 alunos certificados. As palestras do 19.º módulo começam na segunda quinzena de maio e terão um total de

26 horas de aula em pouco mais de um mês. Nas Quartas Ambientais, outro projeto apoiado pelo Sindicato, destaque é a palestra sobre "Coleta Seletiva Solidária" com a consultora sócio-ambiental Pólita Gonçalves, no dia 26 de março.

■ SINDICATO EM AÇÃO

O desafio da popularização do microsseguro

A coluna *o Seguro em sua Vida*, publicada no Jornal do Brasil dia 28/02, tratou dos benefícios do microsseguro para a população de baixa renda. Segundo o texto, apenas 78 milhões de pessoas são cobertas pelos seguros populares nos 100 países mais pobres do mundo. O número é pequeno quando se leva em consideração o baixo preço do contrato e as vantagens disponíveis para as classes de menor poder aquisitivo. O modelo brasileiro prevê duas modalidades: o seguro de baixo custo, além do seguro de proteção e renda para pequenos agricultores. Um exemplo no Brasil é o DPVAT, que em 2007 indenizou em R\$ 1,4 bilhões mais de 252 mil vítimas de trânsito.

Ricardo Bechara é eleito destaque do Direito de Seguro

Membros da Associação Internacional de Direito de Seguro (AIDA-BR), advogados e profissionais do mercado de seguros escolheram o jurista Ricardo Bechara o Destaque do Direito do Seguro em 2007. Com mais de 30 anos dedicados à área jurídica de seguros, Bechara receberá o prêmio no II Congresso Brasileiro de Direito de Seguro e Previdência, em março, na Escola da Magistratura do estado. Com dois livros publicados sobre o direito do seguro, Bechara é superintendente Jurídico da SulAmérica, presidente da Comissão de Assuntos Jurídicos da Fenaseg e consultor jurídico do Sindicato das Seguradoras do RJ/ES.

■ EXPEDIENTE

Presidente: Luiz Tavares Pereira Filho (Bradesco) **Vice-Presidentes:** Federico Baroglio (Generali); Lúcio Antonio Marques (Previdência do Sul); Oswaldo Mário Pêgo de Amorim Azevedo (SulAmérica); **Diretores:** Antonio Carlos de Melo Costa (HDI); Antônio Fernando Vasconcellos (Tokio Marine); Fabio Lins de Castro (Prudential); José Carlos Lyrio Rocha (Banestes); José Fernando Romano Furné (Brasilecap); Laur Fernandes Diuri (Allianz); Luiz Antônio Mac Dowell da Costa (Brasilveículos); Luiz Augusto Momesso (Aliança do Brasil); Manes Erlichman Neto (Itaú); Marcos Acildo Ferreira (Marítima); Renato Campos Martins Filho (SBCE); Roberto de Souza Santos (Azul); Vanessa Kischner Pamplona (Unibanco AIG); Wilson Toneto (Mapfre) | **Diretor Executivo:** Ronaldo M. Vilela | **Produção:** FSB Comunicações | **Coordenação:** Carlos Grandin | **Redação e Edição:** Raphael Zarko | **Projeto Gráfico:** Bruno Bastos | **Diagramação:** Lucienne Condé | R. Senador Dantas, 74 / 17º - Centro - RJ - CEP 20031-205 - Tel. 2240-9008 - www.sindicatodasseguradorasrj.org.br